



Assembleia da República Gabinete do Presidente
N.º de Entrada 342652
Classificação
05/04/02
Data
10/02/03



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

 REQUERIMENTO Número /XI () .ª)

 PERGUNTA Número) 280 /XI () .ª)

Expeça-se
Publique-se
03/02/2010
Q Secretário da Mesa Recorreis

Assunto: Desprotecção em situações de manifesta precariedade económica**Destinatário: Ministério da Cultura**

Por determinação de S. E. L. D. A. P. a
Sua Secretária da Mesa

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

10.02.03
[Signature]

O Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda já denunciou, em diversas ocasiões, o incumprimento dos prazos legalmente estipulados para a decisão relativa ao requerimento de atribuição do Rendimento Social de Inserção (RSI) e a demora inadmissível na entrega das respectivas verbas aos seus destinatários.

Não obstante o Dr. Edmundo Martinho ter afirmado, em sede de Audição Parlamentar, que a celeridade do processamento do RSI é uma prioridade, e de termos sido, também, informados pelo próprio Gabinete do Senhor Ministro do Trabalho e da Solidariedade Social de que teriam sido «reforçados os meios humanos afectos ao RSI», de forma a «melhorar o desempenho da prestação», no sentido do cumprimento dos prazos legalmente estipulados, a realidade comprova que as medidas introduzidas estão longe de produzir os efeitos desejados.

O tempo de espera a que ainda se submetem os cidadãos que recorrem a esta prestação, que se destina a dar resposta às situações de maior precariedade económica e social, é totalmente intolerável.

José Manuel Antunes Valente (NISS 10095884773) aguarda desde Setembro pelo RSI. Há mais de quatro meses, este cidadão, um artista em situação de manifesta carência económica, viu-se forçado a recorrer a esta prestação. Antes de recorrer ao RSI, ponderou candidatar-se para a atribuição do subsídio de mérito cultural, através do Fundo de Fomento Cultural, o que não aconteceu por estarem estes subsídios suspensos desde 2007. Esta é, infelizmente, uma situação de extrema precariedade com que muitos dos artistas portugueses já se familiarizaram.

O Bloco de Esquerda apresentou já, a 4 de Novembro de 2009, uma pergunta ao Ministério da Cultura sobre a desprotecção dos artistas em situação de carência económica e a suspensão de

atribuição de subsídios pelo Fundo de Fomento Cultural. Esta pergunta não teve até hoje qualquer resposta e a situação de extrema precariedade económica e social de muitos artistas agrava-se, como o presente caso demonstra.

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do Ministério da Cultura, as seguintes perguntas:

1. Considera o Ministério aceitáveis as condições de profunda carência económica em que vivem muitos dos artistas portugueses?
2. Que tipo de respostas irá o Ministério assegurar aos artistas a quem não têm sido devidamente assegurados os necessários meios de subsistência?

Palácio de São Bento, 02 de Fevereiro de 2010.

A Deputada



Catarina Martins